

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas de Arganil
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 235200180 E-mail: geral@esarganil.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29.05.2020
Morada da entidade formadora	Avenida das Forças Armadas 3300-011 Arganil

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretora do Agrupamento de Escolas
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 235200180 E-mail: geral@esarganil.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo	
919398685 isabel.rebelo@ipleiria.pt	
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Planeamento* apresenta-se, globalmente, em alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação do critério. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador apresenta nos seus objetivos estratégicos uma preocupação genérica em ir ao encontro das políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP, nomeadamente apresentando objetivos relativos à garantia de qualidade no EFP, em linha com a Recomendação do EQAVET, envolvimento dos parceiros sociais e das empresas. No entanto, carece de apresentar objetivo estratégico centrado no desenvolvimento profissional de professores, formadores e mentores de EFP.

A participação dos stakeholders internos na clarificação dos objetivos estratégicos da instituição existiu, incorporando diversos intervenientes, designadamente, direção da EFP, conselho pedagógico, diretores

de curso, diretores de turma, docentes, pessoal não docente, alunos e serviço de orientação. Inclusive, em 2019 ocorreram reuniões setoriais onde foi apresentado o projeto EQAVET. No entanto, considera-se que essa participação, especialmente dos alunos, dos docentes e do pessoal não docente foi mais numa perspetiva de pronúncia do que no contributo para essa definição.

Em relação aos stakeholders externos, a EFP procura alavancar os relacionamentos existentes, nomeadamente em encontros formais e informais que ocorrem com entidades empresariais. Também com as entidades que colaboram com a FCT, a EFP procura realizar no mínimo três visitas de acompanhamento e também envolvê-las no projeto EQAVET. Segundo a EFP, os stakeholders são auscultados em cada ano letivo, até ao mês de fevereiro, sendo representados para além dos empresários da região outros parceiros económicos, autarquias e encarregados de educação, Conselheiros que compõem o Conselho Consultivo (onde estão representados empresários e instituições do Ensino Superior). Aconteceu também uma reunião, no primeiro período do ano letivo em curso, onde foi divulgado formalmente o projeto EQAVET em que a EFP se encontra envolvida.

A EFP no seu planeamento definiu objetivos, indicadores e metas, numa perspetiva de médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), como, por exemplo, a progressão anual da taxa de conclusão dos cursos ao longo de três anos. Além dos indicadores EQAVET, a EFP tem também outros indicadores que aplica anualmente, como, por exemplo, a taxa de satisfação com a FCT. Ainda estão previstos, no planeamento, outros indicadores, aplicados no final de cada trimestre, como, por exemplo, o absentismo. A EFP não define de forma evidente quais as parcerias e responsabilidades envolvidas na definição dos objetivos, indicadores e metas.

Considerando os objetivos estratégicos delineados pela EFP pode-se constatar que foram definidas diversas atividades que procuram contribuir para o seu atingimento. O facto de quatro dos sete objetivos estratégicos estarem focados no projeto EQAVET, potenciou um aparecimento de um número de atividades concretas que visassem proporcionar o seu sucesso e que se encontram distribuídas pelas quatro fases. No entanto, considera-se que faltam definir de forma concreta as atividades para os objetivos estratégicos não relacionados com o projeto EQAVET. Elas existem, apresentadas de forma dispersa, mas não estão sistematizadas, como estão as outras atividades presentes no plano de ação. Por exemplo, seria esperado que constassem, de forma explícita, as atividades planeadas, com a respetiva calendarização, para alcançar o objetivo estratégico “redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce”.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério *Implementação* apresenta alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias estabelecidas pelo Operador têm proporcionado um conjunto de atividades regulares que enriquecem oferta da EFP, nomeadamente centradas no conhecimento de saídas profissionais, no desenvolvimento de competências de procura emprego e na informação sobre percursos académicos empregabilidade ou no complemento de assuntos abordados em sala de aula. Verifica-se que os *stakeholders* externos contribuem para a divulgação da oferta formativa e também na formação em contexto de trabalho, mas também dando apoio em atividades que sejam cruciais para a oferta da EFP, incluindo projetos de apoio económico, como bolsas de estudo.

Os alunos/formandos têm participado em projetos de âmbito local, nacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Destacam-se encontros com os empresários (2 vezes por ano), participação

no Projeto piloto Step One instituído pela ANQEP, Projeto 100%, Seminários temáticos, Projeto Empreendedorismo, eventos de divulgação da oferta da EFP, como, por exemplo, a Qualifica. Estão neste momento criadas as condições para o envolvimento de estudantes em projetos de âmbito transnacional com a obtenção, já este ano, de financiamento a uma candidatura Erasmus+ contemplado mobilidade para estágios (BYTE-Boost your Training Experience). A EFP, é centro de formação de professores e menciona no seu relatório que “os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho”. Esta formação tem recaído essencialmente sobre áreas concretas, como, por exemplo, formação de máquinas, legislação (áreas pré-definidas), escola inclusiva e em contexto Erasmus. No entanto, não existe um plano de formação previamente definido, sendo a formação frequentada de acordo com necessidades e oportunidades circunstanciais.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Estão definidos, nos documentos produzidos pelo operador, mecanismos que permitem a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, bem como momentos e intervenientes para a sua consecução. A avaliação prevista das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, para os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo operador, que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Contudo, a recolha de dados para o indicador EQAVET 6b) só agora foi desencadeada (vide documentos relativos aos resultados, inseridos na Plataforma da ANQEP pelo Operador), pelo que o processo de avaliação não está em igual fase de alinhamento para todos os indicadores EQAVET. No entanto, é de assinalar, o esforço contínuo de melhoria da EFP que após a visita dos peritos, já evidenciou essa recolha de elementos.

No que se refere ao Indicador EQAVET 4 e aos indicadores que o Operador definiu para operacionalizar as condições e ações conducentes ao sucesso e melhoria dos resultados daquele indicador, no seu conjunto, possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, a antecipação de eventuais desvios face aos objetivos traçados (a 1 ano), a identificação atempada de melhorias consideradas necessárias e a intervenção precoce em situações em que se venha a revelar necessária. Neste contexto, há evidências da recolha de dados e do desenvolvimento de práticas de autoavaliação e de consensualização de melhorias consideradas necessárias, pelos vários níveis de stakeholders internos. São elaborados relatórios trimestrais de análise dos resultados, para a apreciação intercalar, e, no Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento, são analisados os dados face às metas a 3 anos estipuladas. O Manual do Professor do Ensino Profissional, elaborado pelo Operador, é um instrumento de formalização de processos e procedimentos que contribui de forma relevante para a apropriação, por parte da generalidade dos stakeholders internos, das ações de recolha de dados e avaliação a desenvolver. São ouvidos os stakeholders externos, no contexto da avaliação dos estudantes na FCT, tendo sido adaptados, já no âmbito do presente processo de alinhamento, os questionários usados para este efeito. Os stakeholders internos, nas várias instâncias e órgãos a que pertencem, e os externos pertencentes ao Órgão de gestão em que têm assento, pronunciam-se sobre a análise contextualizada dos resultados apurados e as propostas de melhoria constantes dos documentos ali analisados. Há que aprofundar os papéis e momentos de intervenção, na avaliação das ações e resultados, dos stakeholders externos, em particular daqueles que integram o Conselho Consultivo, órgão criado pelo Operador, e o Conselho Geral, órgãos que não são explicitamente indicados como intervenientes em qualquer das etapas estipuladas no Plano de Ação, nem têm responsabilidades atribuídas no âmbito da Garantia de Qualidade, na atribuição de responsabilidades expressa no Documento Base, p.17.

Estão previstos no Documento Base e no Plano de Ação momentos e mecanismos de auscultação, recolha de dados e avaliação de resultados relativos aos indicadores EQAVET 5) e 6). A recolha de dados sobre os indicadores em apreço está iniciada, tendo sido realizada já em 2020 a recolha e análise de informação relativa ao indicador EQAVET 6 a3). São produzidos relatórios analíticos pela Coordenadora da equipa EQAVET, com base nos dados recolhidos, mas a avaliação face aos objetivos e metas estabelecidas a curto e médio prazo carece de aprofundamento.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O critério *Revisão* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A análise contextualizada dos resultados da avaliação da EFP, no que se refere ao indicador EQAVET 4, e indicadores intercalares a ele associados definidos pelo Operador, permite a revisão do que foi planeado, intercaladamente, em ciclos trimestrais correspondentes ao final dos períodos letivos, e anualmente, através da conceção e adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso. A monitorização em curso permitiu a adoção de medidas de revisão face à pandemia COVID19, tendo sido acionados mecanismos compensatórios e vias alternativas para a sua consecução, assim como a alteração da planificação de atividades de FCT suspensas. O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos (apenas os diretamente ligados à FCT, embora haja já questionários adaptados para a auscultação, por exemplo dos encarregados de educação), é recolhido e integrado no processo de revisão.

O feedback dos alunos que é recolhido pelos formadores carece de análise. Os resultados da revisão são apreciados nas estruturas e órgãos internos do Operador. Para a consolidação do entendimento partilhado relativamente aos processos de revisão, no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade em fase de alinhamento, e da ação consertada decorrente, pode contribuir o Manual do Professor do Ensino Profissional, elaborado pelo Operador, e o trabalho continuado neste âmbito será fundamental para a consolidação de uma cultura de qualidade da organização, por parte dos stakeholders internos. Os resultados da avaliação (englobando os resultados da revisão efetivada ao longo do ano) são uma vez por ano tornados públicos no sítio institucional, através do Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento.

Não tendo sido evidenciado o tratamento sistemático formalizado dos dados relativos aos Indicadores 5) e 6), para além do incluído nos relatórios analíticos pela Coordenadora da equipa EQAVET, há evidências de que a análise informal que é feita dos dados, quer pelos stakeholders internos, quer em articulação com stakeholders externos, resulta na adoção de medidas preventivas que visam a melhoria dos resultados nos indicadores em apreço (ações com vista a promover a taxa de colocação dos ex-alunos no mercado bem como a taxa de prosseguimento dos estudos). Não há evidências da publicação no sítio institucional dos resultados da revisão.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A comunicação e divulgação dos resultados alcançados suportam-se na reunião do Conselho Consultivo (até dia 31 de março), nas Assembleias de Turma e dos Delegados de Turma (início do mês de outubro, em cada ano letivo), na Reunião Geral de Professores (até 30 de setembro), na página da Escola, em local visível pela comunidade escolar (até final de outubro). Assim, A EFP pretende proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, assistentes operacionais, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

A EFP disponibiliza informação atualizada internamente e externamente recorrendo a diversas plataformas. Na rede interna, a EFP utiliza a Plataforma Inovar que permite ir fazendo uma avaliação operacional, incluindo a utilização de indicadores precoces que funcionam como alertas para stakeholders internos, mas também para stakeholders externos, como, por exemplo, alertas para os encarregados de educação. O Moodle é também uma das plataformas utilizadas para a partilha interna de informação, como, por exemplo, o Plano de Melhoria. Também no site da EFP existem vários documentos disponibilizados, tendo como principais destinatários os stakeholders externos, como, por exemplo, o documento base de alinhamento com o Quadro EQAVET, o plano de ação e o relatório de auto-avaliação .]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As fases do ciclo são aplicadas às atividades desenvolvidas no contexto dos indicadores que o Operador monitoriza, com um ciclo anual, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. Para estes, em particular para os associados ao Indicador EQAVET 4, são feitas análises da sua evolução a 3 anos e é feita a definição de metas a 3 anos. A aplicação formalizada do ciclo carece de aprofundamento nos restantes indicadores, em particular nos que envolvem a auscultação de stakeholders externos associados ao Indicador EQAVET 6, como sustentado ao longo do presente relatório.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP carece de visibilidade nos documentos de ordem estratégica e operacional da Instituição.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Considerados na globalidade os critérios em apreço, somos de parecer que o Operador se encontra no Grau avançado de Alinhamento.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Repensar os objetivos estratégicos, dando menos peso ao alinhamento com o processo EQAVET enquanto objetivo estratégico e aprofundando a visibilidade e alinhamento dos Objetivos estratégicos da Instituição com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP, com o desenvolvimento de recursos humanos e apresentando os objetivos operacionais como consequência dos estratégicos.

Dar visibilidade às atividades a desenvolver, e respetivo cronograma, em função de cada objetivo estratégico que operacionalizam.

Formalizar e implementar mecanismos, continuados no tempo, para a auscultação dos stakeholders externos estratégicos, e a sua efetiva participação nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, com a focagem na melhoria contínua da oferta de EFP.

Elaborar um plano de formação que vá ao encontro dos objetivos estratégicos e operacionais da EFP mas também às expectativas individuais de desenvolvimento profissional dos professores e formadores.

Criar mecanismos e rotinas de disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP no sítio internet da instituição, mais do que uma vez ao ano, tendo por referência objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e a curto prazo (1 ano).

Incorporar o Conselho Consultivo no organograma da EFP.

Repensar a figura de Diretor de Curso no sentido do aprofundamento de uma matriz identitária de cada Curso (em detrimento da criada em função de ciclos de edição por curso).]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Arganil, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 02.07.2020

(Localidade e data)